



António Barreto, em primeiro plano, foi um dos nomes escolhidos por Poiares Maduro (centro)

## DE ONDE VÊM

### FUNDAÇÕES

► **Membros** Ant.º Barreto (ex-min. PS), da Fund. Manuel dos Santos; Diogo Lucena e Isabel Mota (Governos de Cavaco), da Gulbenkian; e Gomes de Pinho (ex-deputado do CDS), da Arpad-Vieira da Silva.

### ANTIGOS GOVERNANTES

► **PS e PSD** Há Daniel Bessa e Augusto Mateus (ex-ministros PS) mas também ex-ministros PSD, Arlindo Cunha e Silva Penada. E João Ferrão foi secretário de Estado de Sócrates.

### ACADEMIA E PRIVADO

► **Política** Manuel Porto, de Direito de Coimbra, foi eurodeputado do PSD. Jorge Vasconcelos é da direção de plataforma criada pelo agora ministro Moreira da Silva. José Tavares coordenou Plano Tecnológico, com PS.

# 'Sábios' para fundos europeus contactados há mais de um mês

**Comité.** Fundos comunitários vão ser avaliados por 15 personalidades. Experiência profissional, áreas de saber e pluralidade do grupo na base de critérios que presidiram à sua escolha

MIGUEL MARUJO

Os contactos para o comité de sábios – que vai definir as formas de avaliação de projetos candidatos aos fundos europeus – já se iniciaram há mais de um mês, confirmou ao DN o gabinete de Miguel Poiares Maduro.

De acordo com o gabinete do ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, as 15 personalidades escolhidas respondem a um conjunto de critérios definidos que passam pela competência técnica, a experiência profissional e áreas de saber dos envolvidos. E o gabinete de Maduro garantiu ainda ter havido uma preocupação pela plurali-

dade da sua composição, apesar do convite se ter centrado em antigos membros de executivos do PSD e PS ou figuras próximas dos dois partidos que mais tempo governaram em Portugal – a fonte referida preferiu sublinhar o afastamento destes “sábios” das atuais estruturas dirigentes partidárias.

Na lista deste comité é possível encontrar Sofia Galvão, a advogada que organizou, a pedido do primeiro-ministro Pedro Passos-Coelho, uma conferência sobre a reforma do Estado, em janeiro passado, e que acabaria por ser à porta fechada, com limita-

ções aos jornalistas. A sócia do escritório Vieira de Almeida e Associados foi secretária de Estado no governo de Santana Lopes e vice-presidente da Comissão Política Nacional do PSD, quando da liderança de Manuela Ferreira Leite (*ver outros perfis na caixa*).

De outro campo surge Maria Manuel Leitão Marques (professora catedrática da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e investigadora do Centro de Estudos Sociais), que esteve nos governos de José Sócrates, de 2005 a 2011, como secretária de Estado da Modernização Administra-

Gabinete de Maduro sublinha a competência técnica de sábios

tiva e em fevereiro sentenciava, num artigo de opinião no *Expresso*, que o que o atual Governo pretende, com a reforma do Estado, é deixar “os serviços públicos para indigentes e cavando o fosso entre ricos e pobres”.

Se a reforma do Estado andarà arredada dos trabalhos deste comité (que reunirá a 6 de setembro e 18 de outubro), Poiares Maduro ao anunciar a sua criação sublinhou que o “envolvimento de um comité de sábios é reflexo do interesse estratégico para o País que têm os fundos europeus, um interesse estratégico que vai para lá desta legislatura e que exige, portanto, um consenso alargado”. E, para o qual, o PS já deu contributos.